OEA/Ser.W

CIDI/doc. 371/23 rev.1

3 fevereiro 2023

Original: inglês

RELATÓRIO ANUAL DA

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)

AO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)

Janeiro-dezembro 2022

(Apresentado na sessão ordinária realizada em 2 de fevereiro de 2023)

**ÍNDICE**

**LISTA DE ABREVIATURAS 3**

**VISÃO GERAL DAS LINHAS ESTRATÉGICAS 3**

**INTRODUÇÃO 5**

**LINHA ESTRATÉGICA 1 7**

*Objetivo 1.1 7*

*Objetivo 1.2 9*

*Objetivo 1.3 10*

*Objetivo 1.4 12*

**LINHA ESTRATÉGICA 2 13**

*Objetivo 2.1 14*

*Objetivo 2.2 15*

*Objetivo 2.3 16*

*Objetivo 2.4 18*

*Objetivo 2.5 18*

*Objetivo 2.6 19*

**LINHA ESTRATÉGICA 3 19**

*Objetivo 3.1 20*

*Objetivo 3.2 20*

*Objetivo 3.3 22*

*Objetivo 3.4 23*

**LINHA ESTRATÉGICA 4 25**

*Objetivo 4.1 25*

*Objetivo 4.2 26*

**LINHA ESTRATÉGICA 5 27**

*Objetivo 5.1 31*

*Objetivo 5.2 31*

**CONCLUSÃO 32**

**LISTA DE ABREVIATURAS[[1]](#footnote-1)**

ACE Intercâmbios de Competitividade das Américas

AIE Agenda Interamericana de Educação

BID Banco Americano de Desenvolvimento

CAF Banco de Desenvolvimento da América Latina

CECIP Comitê Executivo da CIP

CERT Equipes de Resposta a Emergências Informáticas

CIDI Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral

CIE Comissão Interamericana de Educação

CIM Comissão Interamericana de Mulheres

CIMT Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho

CIP Comissão Interamericana de Portos

CITUR Comissão Interamericana de Turismo

COMCYT Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia

CONCYTEC Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica

DSD Departamento de Desenvolvimento Sustentável

ECPA Parceria em Energia e Clima para as Américas

ESW Janela Eletrônica Única

FCD Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento

FUPAD Fundação Panamericana de Desenvolvimento

FVSU Universidade Estadual de Fort Valley

GEF Fundo Global para o Meio Ambiente

GIZ Agência Alemã de Cooperação Internacional

ITCA Colaboração no Turismo Indígena das Américas

JD/AICD Junta Diretora da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento

MOU Memorando de Entendimento

MPMEs Micro, pequenas e médias empresas

OEA/SEDI Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral da Organização dos Estados Americanos

OECS Organização dos Estados do Caribe Oriental

OSCs Organizações da Sociedade Civil

PIDS Programa Interamericano de Desenvolvimento Sustentável

PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

RA Realidade Aumentada

RIAC Rede Interamericana de Competitividade

RIAT Rede Interamericana para a Administração Trabalhista

RIED Rede Interamericana de Educação Docente

RIMD Rede Interamericana de Mitigação de Desastres

PAE Plano de Ação Estratégica

SAD Sistemas de Apoio à Decisão

SBDC Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas

SDC Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação

SICE Sistema de Informação sobre Comércio Exterior

STEM Ciência, tecnologia, engenharia e matemática

STI Ciência, tecnologia e inovação

TICs Tecnologias da informação e das comunicações

USAID Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

UWI Universidade das Índias Ocidentais

**VISÃO GERAL DAS LINHAS ESTRATÉGICAS**

**LINHA ESTRATÉGICA 1**

PROMOVER ECONOMIAS INCLUSIVAS E COMPETITIVAS

**LINHA ESTRATÉGICA 2**

FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PIDS)

**LINHA ESTRATÉGICA 3**

PROMOVER A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS AMÉRICAS

**LINHA ESTRATÉGICA 4**

PROMOVER TRABALHO DECENTE, DIGNO E PRODUTIVO PARA TODOS

**LINHA ESTRATÉGICA 5**

PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CRIAÇÃO DE PARCERIAS

RELATÓRIO ANUAL DA

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)

AO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)

Janeiro-dezembro 2022

**INTRODUÇÃO**

VISÃO GERAL DO RELATÓRIO ANUAL DE 2022 DA SEDI

O trabalho da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral da Organização dos Estados Americanos (OEA/SEDI) é orientado pelos princípios fundamentais articulados na Carta da OEA e na Carta Social das Américas. A SEDI deriva seus mandatos da Cúpula das Américas, da Assembleia Geral da OEA e de várias reuniões setoriais em nível ministerial. Para o trabalho da OEA/SEDI são fundamentais o diálogo político e a cooperação técnica entre os Estados membros que buscam o desenvolvimento socioeconômico da região. Por meio de diálogo político de alto nível, a OEA/SEDI trabalha com os Estados membros para definir políticas e prioridades consideradas críticas para o alívio da pobreza e a eliminação da desigualdade no Hemisfério. De fato, o mandato da OEA “Mais direitos para mais pessoas” é central para o próprio *ethos* operacional da SEDI. Os imperativos políticos são traduzidos em programas, projetos e atividades que são implementados por meio de parcerias com organizações da sociedade civil e outras instituições regionais, internacionais, públicas e privadas com objetivos comuns.

O Plano Estratégico Integral da OEA, aprovado em 2016, encarregou a OEA/SEDI de objetivos específicos nas áreas de educação, competitividade, pequenas e médias empresas, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, gestão de recursos, energia renovável e eficiência energética, turismo e desenvolvimento sustentável. As atividades nessas áreas centrais são voltadas principalmente para o desenvolvimento de capacidades humanas e o fortalecimento institucional com vistas a promover um forte ecossistema socioeconômico e a ampliação da governança democrática em cada Estado membro. Além disso, a OEA/SEDI promove o desenvolvimento portuário competitivo, seguro, sustentável e inclusivo em todos os Estados membros da OEA.

A estrutura organizacional da OEA/SEDI inclui o Escritório do Secretário Executivo (OES), três departamentos (Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego (DHDEE); Secretaria de Desenvolvimento Econômico (DED); e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (DSD)) e a Secretaria da Comissão Interamericana de Portos (CIP). A OAS/SEDI também trabalha em estreita colaboração com outras secretarias da OEA e com afiliadas da OEA, como a Fundação para as Américas, o Fundo para Jovens Empresários das Américas (YABT) e a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (FUPAD). A SEDI também estabeleceu parcerias com outras organizações internacionais, organizações da sociedade civil, a comunidade acadêmica e o setor privado.

Além de funcionar como Secretaria do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) – o principal fórum multilateral de diálogo sobre os desafios do desenvolvimento enfrentados pela região – a SEDI presta serviços de assessoria e assistência técnica direta aos Estados membros em questões específicas. Também financia, implementa e coordena projetos de desenvolvimento específicos com recursos do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) e com recursos externos dos Estados membros, dos Estados membros observadores, dos bancos de desenvolvimento, do setor privado, da academia e de outros parceiros. O mandato central da SEDI, conforme articulado na Carta da OEA, continua o de ser um canal eficaz para a cooperação triangular, sul-sul e horizontal. Por meio de suas redes, programas e projetos, a OEA/SEDI facilita a transferência de conhecimentos, lições aprendidas e boas práticas entre e dentro dos Estados membros à medida que lideram e gerenciam seu próprio desenvolvimento socioeconômico.

No entanto, a SEDI permanece profundamente consciente dos desafios enfrentados pela região. Um relatório de 2020 da Organização Internacional do Trabalho observou que, na pandemia de covid-19, a América Latina e o Caribe foram “a região mais afetada do mundo em termos de horas trabalhadas e renda do trabalho”. O Fundo Monetário Internacional (FMI) concluiu em um estudo semelhante que “a contração [econômica] de 7% da região em 2020 foi a mais acentuada do mundo”. Neste contexto, em 2021, enfrentando obstáculos sem precedentes, a SEDI reformulou a sua programação existente para atender às necessidades emergentes dos Estados membros. Nesse ano, apesar de sua transição cautelosa para um ambiente pós-pandemia, a região permaneceu vulnerável às desafiadoras condições globais. Um relatório do Banco Mundial de junho de 2022 projetou que o crescimento econômico da América Latina e do Caribe “desacelerará acentuadamente para 2,5% em 2022, após uma recuperação pós-pandemia de 6,7% em 2021”.

Um componente significativo dos esforços de reformulação da SEDI em 2021 foi a abordagem revisada da digitalização do Hemisfério – abordagem que foi expandida significativamente em 2022. A pandemia colocou em foco a necessidade de mais acesso digital – o Banco Mundial observa que cerca de 170 milhões de alunos na região foram afetados pelo fechamento de escolas – e a SEDI respondeu acelerando a adoção de novas tecnologias na região e facilitando seu ajuste aos ecossistemas digitais. Essa transformação digital em curso, caracterizada por uma programação inclusiva que envolve pequenas empresas, mulheres e populações indígenas, está levando os Estados membros da OEA rumo a economias mais competitivas e resilientes. Além disso, exercícios de capacitação e parcerias importantes com instituições líderes estão contribuindo para a expansão dos esforços de compartilhamento de conhecimento em toda a região. Uma distribuição maior de conhecimentos – em particular para populações tradicionalmente marginalizadas – permite que os Estados membros promovam de forma mais eficiente o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo.

Em 2022, a SEDI trouxe um foco renovado para a resiliência ambiental, continuando a fornecer uma programação crítica para fortalecer a sustentabilidade dos Estados membros. A ameaça iminente de desastres – relacionados ao clima ou não – contextualiza em particular essa área prioritária; o Banco Mundial estima que, nas duas últimas décadas, a região “perdeu o equivalente a 1,7% do PIB de um ano devido a desastres relacionados ao clima”. Assim, projetos como “Construindo a resiliência de pequenas empresas de turismo no Caribe a desastres” são de importância fundamental, representando um marco na agenda de sustentabilidade da SEDI.

A covid-19 exacerbou as divisões preexistentes tanto no acesso à educação de qualidade quanto na disponibilidade de trabalho decente em todo o Hemisfério. A SEDI respondeu aos dois desafios fortalecendo as oportunidades de capacitação entre suas principais partes interessadas. Sua programação para 2022 (por meio de parceiros estratégicos) incluiu instituições de formação de professores, oficinas virtuais, seminários, publicações, acordos, programas de treinamento e oportunidades de bolsas de estudo como parte de uma abordagem holística para promover a educação e o desenvolvimento humano nas Américas. Para promover oportunidades de trabalho decente, digno e produtivo, as ações da SEDI no ano passado se concentraram no aprofundamento do diálogo social entre governos, trabalhadores e empregadores e no fortalecimento das capacidades dos ministérios do trabalho da região. Além disso, uma série de exercícios de cooperação bilateral forneceram aos trabalhadores da economia tradicionalmente informal as habilidades necessárias para a transição para a economia formal.

O mandato da SEDI é vasto e depende em grande parte e de forma crítica de parcerias e contribuições voluntárias dos Estados membros e de outros doadores. Em uma arena de prioridades e agendas concorrentes, e em meio aos níveis de inflação global atipicamente altos de 2022, houve um declínio nos recursos de desenvolvimento disponíveis para a América Latina e o Caribe. Isso desafiou ainda mais a capacidade da SEDI de responder às necessidades emergentes dos Estados membros e comprometeu grande parte de seus esforços de programação. A mobilização de recursos continua sendo um componente significativo do trabalho da SEDI, razão pela qual parcerias com as principais organizações internacionais e regionais – Amazon, Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Internet Society, IBM, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fundação Espacial, Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC), WhatsApp (Meta), Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e Departamento de Comércio dos EUA, entre outros – e as principais instituições acadêmicas – Duke University, Georgetown University, Texas A & M University, University of California Riverside e University of Chicago – continuam sendo importantíssimas.

Este relatório apresenta uma visão geral da programação, dos projetos e das iniciativas da SEDI em 2022. Está organizado de acordo com as cinco linhas estratégicas e os objetivos delineados no pilar de desenvolvimento do Plano Estratégico Integral da Organização.

**A SEDI agradece a todos os seus parceiros e às partes interessadas por mais um ano de engajamento e serviço ao Hemisfério.**

**LINHA ESTRATÉGICA 1**

PROMOVER ECONOMIAS INCLUSIVAS E COMPETITIVAS

À medida que a região transita para um ambiente pós-pandemia, a SEDI continua comprometida em promover economias inclusivas e competitivas em todo o Hemisfério. Seu trabalho, caracterizado por exercícios de capacitação e cooperação entre os Estados membros, acelerou a adoção de novas tecnologias na região e facilitou seu ajuste aos ecossistemas digitais. Um foco particular nas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) provou ser crítico na programação da SEDI. Reconhecendo que as MPMEs representam a espinha dorsal da estrutura das economias dos Estados membros da OEA – e empregam 75% de sua força de trabalho – a SEDI deu continuidade aos esforços de digitalização para ajudar essas empresas a alavancar novas oportunidades econômicas. As parcerias contínuas com o Governo do Chile, o WhatsApp e as pequenas empresas em todos os Estados membros da OEA também apoiam as iniciativas de crescimento das MPMEs. Além disso, a SEDI lançou o projeto “Mulheres Economicamente Empoderadas para Sociedades Equitativas e Resilientes” a fim de aumentar a participação das mulheres na crescente economia digital da região.

Outras iniciativas apoiaram o compartilhamento de conhecimento e a colaboração intersetorial, particularmente na recuperação econômica inclusiva, no desenvolvimento econômico e na transformação digital. A cooperação contínua com a Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT) produziu avanços significativos na preparação econômica inclusiva para populações jovens e, muitas vezes, em risco nas Américas. Além disso, o trabalho da SEDI de consolidação da Colaboração no Turismo Indígena das Américas (ITCA) continua sendo um corolário importante para o trabalho de outros parceiros estratégicos.

**OBJETIVO 1.1**

Aumentar a capacidade das instituições dos Estados membros que apoiem a implementação de políticas e programas que promovam a produtividade, o empreendedorismo, a inovação e a internacionalização das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) bem como das cooperativas e outras unidades de produção.

**Fortalecimento das MPMEs e Cooperação Regional**

* Em parceria com a agência de assistência às micro e pequenas empresas do Governo do Chile (SERCOTEC), foram realizados quatro webinars personalizados (Instituições de apoio às MPMEs, Ecossistema empreendedor chileno, Comércio local e Comércio eletrônico) no âmbito do Acordo de Cooperação entre a OEA e o Governo do Peru para apoiar as MPMEs.

**Programa da OEA para a digitalização das MPMEs**

* No âmbito da Parceria Empresarial OEA-WhatsApp para MPMEs, o WhatsApp se ofereceu para colaborar com a OEA na entrega de uma série de sessões de Treinamento do Treinador para autoridades e outros funcionários encarregados de apoiar o desenvolvimento do setor das MPMEs no uso de ferramentas WhatsApp Business visando-se a que as MPMEs se conectem diretamente com os clientes e alcancem novos mercados gratuitamente e com tecnologia simples, confiável e segura.

**Empoderamento econômico da mulher**

* Lançou o projeto “**Mulheres Economicamente Empoderadas para Sociedades Equitativas e Resilientes”** em três Estados membros do Triângulo Norte (El Salvador, Guatemala e Honduras) e nos seis países do Caribe Oriental (OECS) que são Estados membros da OEA (Antígua e Barbuda, Saint Kitts e Névis, Dominica, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas e Granada), com financiamento da Missão Permanente dos EUA junto à OEA e da Meta, para aumentar a capacidade das mulheres de funcionar efetivamente na economia, construir meios de subsistência sustentáveis e aumentar sua participação na formulação de políticas e na liderança em suas sociedades.

**Programa Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas do Caribe (SBDC)**

* O Programa SBDC cimentou relações na execução de diversos memorandos de entendimento (MOU) com o Governo do Equador e com o SEBRAE, órgão nacional de amparo às MPMEs do Brasil. A assinatura desses MOUs com novos países do projeto é um passo crítico no início do projeto, pois permite a definição de papéis e responsabilidades entre a OEA, as partes interessadas do país beneficiário e os consultores para a formalização dos compromissos governamentais na adaptação do modelo do SBDC no país.
* Para isso, o SEBRAE concluiu a implementação de diversas atividades iniciais na Fase de Transferência do modelo, incluindo a criação de uma equipe administrativa da rede nacional do SBDC e consultas com as principais partes interessadas de apoio às MPMEs para garantir a adesão. A equipe do SEBRAE também participou de visitas técnicas ao SBDC da Universidade do Texas em San Antonio (UTSA) e a Washington, D.C., para obter uma compreensão mais profunda do funcionamento do modelo SBDC no contexto norte-americano. Além das consultas com a liderança do SBDC da UTSA, a delegação de alto nível do Brasil se beneficiou de reuniões com os representantes da Associação de Pequenas Empresas dos EUA, do Departamento de Estado, do Senado dos EUA e do Comitê de Pequenas Empresas do Congresso para compartilhar boas práticas da administração da rede de SBDCs dos EUA e da criação e supervisão de políticas de MPME.
* Impacto econômico geral**:** 4.628 clientes atendidos, 91 novos negócios iniciados, 2.158 empregos criados e 6.678 empregos apoiados por meio de intervenções do SBDC, US$ 96.078.265,25 em receita de vendas e US$ 7.645.798,50 em lucro gerado, 11 expansões de negócios e US$ 61.425.554,63 em infusão de capital alavancado por meio de empréstimos e capital em cinco Estados membros do Caribe.

**Sistema de Informação sobre Comércio Exterior (SICE) da OEA**

* Atualizou a Câmara de Compensação On-line das MPME e produziu 11 edições especiais do Boletim MPME da OEA para aprimorar o compartilhamento de boas práticas, iniciativas de cooperação horizontal, políticas, programas e projetos que apoiam o setor das MPMEs nos Estados membros da OEA.
* Aprimorou o Portal On-line de Política de Comércio: mais de 37 mil documentos oficiais e 37 milhões de visualizações.

**OBJETIVO 1.2**

Aumentar a cooperação regional, o intercâmbio de conhecimentos e a transferência de tecnologia, em termos e condições mutuamente acordados, além da colaboração intersetorial nos Estados membros e entre eles em matéria de competitividade, produtividade e inovação.

**Rede Interamericana de Competitividade (RIAC), Intercâmbio de Competitividade das Américas (ACE)**

* Compartilhou mais de 30 boas práticas relacionadas ao desenvolvimento econômico inclusivo e à recuperação econômica de centros de inovação, centros de pesquisa, empresas, universidades e entidades públicas em Nova Orleans, Baton Rouge, Lafayette e Acadiana, na Louisiana, no 14ª ACE, realizado de 27 de março a 2 de abril de 2022, o qual resultou em mais de 30 modelos concretos de colaboração entre mais de 60 líderes dos setores privado, público e acadêmico dos Estados membros e de parceiros da OEA.
* Compartilhou mais de 20 boas práticas relacionadas ao desenvolvimento econômico, inovação e empreendedorismo sustentáveis, inclusivos e equitativos em espaços de coworking, empresas de crescimento rápido, clusters industriais, iniciativas empresariais, instituições acadêmicas e outros centros de inovação em Quito, Equador, no 15º ACE realizado de 13 a 17 de novembro de 2022, o qual resultou em mais de 25 modelos concretos de colaboração entre mais de 60 líderes dos setores privado, público e acadêmico dos Estados membros e de parceiros da OEA.
* Programas, parcerias e iniciativas desenvolvidos pelas partes interessadas do programa ACE 2021/2022:
  + Mais de 40 novas colaborações entre partes interessadas novas e antigas dos ACEs dos Estados membros da OEA com o objetivo de promover a inovação e o empreendedorismo foram documentadas no período do relatório.
  + O Programa *Córdoba Acelera* – projetado e implementado no Município de Córdoba, Argentina – visa a apoiar projetos empreendedores inovadores e tecnológicos para a melhoria do desempenho socioeconômico da região. *Córdoba* *Acelera* conta com o apoio de atores regionais dos setores público, privado e acadêmico e busca posicionar Córdoba como uma região inovadora e moderna, pronta para atrair talentos e investimentos.
  + O Observatório de Competitividade da Universidade Santiago de Guayaquil foi projetado e lançado em colaboração com a EPICO, empresa privada da cidade dedicada à promoção da competitividade e da inovação.
  + A Empresa Brasileira Orbital Engenharia assinou um acordo comercial e tecnológico com a Cubesat (empresa norte-americana) e projetou e implementou uma série de seminários sobre tecnologias espaciais em Tucuman, Argentina, ao longo de 2022.
  + A Primeira Unidade ACE foi criada pela Região 9 em Minnesota, Estados Unidos, como uma força-tarefa especial com o objetivo principal de aumentar as parcerias internacionais em coordenação com redes locais, estaduais e federais a fim de melhorar o desempenho econômico da região. Uma das principais prioridades da Unidade ACE é otimizar o desenvolvimento e a retenção de mão-de-obra qualificada local, a criação de empregos bem remunerados e os empreendimentos empresariais, facilitando e alavancando as oportunidades de investimento estrangeiro direto (IED).
  + O Desafio de Resiliência Empresarial do Caribe Oriental foi lançado em Trinidad e Tobago com o apoio do Ministério da Educação e contratou empreendedores locais em colaboração com a FUPAD.
  + A Universidade Estadual de Fort Valley (FVSU) estabeleceu uma parceria com a Georgia Tech que resultou em seminários sobre empreendedorismo conduzidos na FVSU. Além disso, a FVSU, como parte do Projeto de Inovação da Geórgia Média, recebeu fundos de subvenção do Departamento de Comércio dos EUA.
  + A South Hive, uma empresa de Córdoba, Argentina, foi selecionada para o programa Denver Global Landing Pad 2022 (um programa de aceleração de negócios de oito semanas) como resultado de sua participação no ACE Colorado.

**Grupo de Peritos em Competitividade Subnacional**

* Documentou e compartilhou dez boas práticas e diretrizes para promover a transformação digital por meio do Grupo de Trabalho sobre Indicadores e do Grupo de Trabalho sobre Licenças de Construção entre as partes interessadas nos Estados membros da OEA.
* Curso Internacional sobre Indicadores Subnacionais e Progresso Social projetado e implementado pela Universidade Católica do Uruguai em colaboração com a Pontifícia Universidade Católica do Peru para partes interessadas, tomadores de decisão de competitividade e pesquisadores nas Américas.

**OBJETIVO 1.3**

Aumentar a cooperação para fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de incorporar inovação e tecnologia transformadoras, que gerem valor agregado e diversificação de suas economias, de maneira sustentável e inclusiva.

**Ciência, tecnologia e inovação (CTI)**

* No período coberto por este relatório, as autoridades da COMCYT foram eleitas na reunião ordinária do CIDI de 30 de agosto de 2022. Sua Excelência Daryl Vaz, Ministro da Ciência, Energia e Tecnologia da Jamaica, foi eleito Presidente; e o Dr. Benjamin Abelardo Marticorena Castillo, Presidente do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC) do Peru, e o Dr. Flavio Salazar Onfray, Ministro da Ciência, Tecnologia, Conhecimento e Inovação do Chile, Vice-Presidentes.
* O Plano de Trabalho 2022-2024 da COMCYT foi acordado pelas Autoridades da COMCYT e pela Troica na Reunião de Planejamento das Autoridades do Processo Ministerial de Ciência e Tecnologia do CIDI, realizada em 2 de novembro de 2022. O Plano de Trabalho estabelece um roteiro para a implementação dos mandatos da **Declaração da Jamaica,** “Canalizando o Poder da Ciência e das Tecnologias Transformadoras para Impulsionar Nossas Comunidades”, aprovada na Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia, realizada virtualmente em 7 e 8 de dezembro de 2021. As principais áreas de ação incluem preenchimento da lacuna de competências dos jovens e preparação para a indústria 4.0; promoção da inclusão em CTI de mulheres, comunidades rurais e indígenas e de populações em situação de vulnerabilidade; previsão tecnológica como insumo para decisões de políticas públicas; e colaboração efetiva público-privada-academia para melhorar a qualidade de vida e as MPMEs por meio de CTI.
* Em 18 e 19 de maio de 2022, o seminário internacional “Prospecta Americas” sobre tecnologias transformadoras e suas implicações para o futuro econômico, social e ambiental das Américas foi realizado no âmbito da COMCYT. O evento aconteceu em formato híbrido – virtual e presencialmente – em Pachuca, Hidalgo, México, organizado pela OEA e pelo Governo do Estado de Hidalgo em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores do México (SRE) e o Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONACYT). 981 especialistas, acadêmicos e autoridades das áreas de ciência, tecnologia e inovação de 20 países da região compartilharam 15 boas práticas e abordaram questões críticas como o futuro da economia, indústria, educação, transporte e saúde nas Américas. Mais de 400 membros da comunidade científica de Hidalgo, México, e participantes internacionais foram treinados em tecnologias transformadoras em 13 seminários. O Seminário “Prospecta Americas” resultou em dez novas vias para colaboração, entre as quais acordos e parcerias com centros de excelência em tecnologias transformadoras, como blockchain em Hidalgo, México, inteligência artificial e robótica em Barranquilla, Colômbia, e materiais avançados e nanotecnologias em Lima, Peru.
* A Academia da Juventude da OEA em Tecnologias Transformadoras, em colaboração com a Meta, lançou três módulos de um curso sobre Realidade Aumentada (RA) para fornecer treinamento e certificação a 10 mil jovens das Américas. O curso e a certificação em três níveis são oferecidos em inglês, espanhol e português e apresentam instruções sobre os níveis básico, fundamental e profissional de RA, com conteúdo desenvolvido a partir de casos de uso e experiências de criadores locais da América Latina e do Caribe. O objetivo da Academia da Juventude da OEA é preparar os jovens das Américas para empregos e oportunidades empresariais na economia digital e na inovação, conforme previsto na Declaração Ministerial da Jamaica. Mais de 20 mil participantes dos 34 Estados membros da OEA se registraram na Academia da Juventude da OEA em 2022. Ofertas adicionais de cursos devem estar disponíveis em 2023 e 2024 em colaboração com outros parceiros, entre os quis a Structural.
* No âmbito do Prospecta Americas*,* a SEDI apoiou versões atualizadas e apresentações de dois estudos regionais de previsão de tecnologia em colaboração com a MINCIENCIAS Colômbia – sobre “**O futuro do trabalho**”, dirigido pelo Centro de Pensamento Estratégico e Previsão da Universidad Externado da Colômbia; e sobre **“Previsão no setor agroalimentar da América Latina e do Caribe”,** dirigido pela Rede Aberta de Previsão e Inovação do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).
* Assinou dois Acordos de Cooperação para promover a pesquisa, a formação e a educação científica e tecnológica em tecnologias transformadoras e diplomacia científica no Hemisfério:
  + MOU firmado entre a OEA/SEDI e o Governo do Estado de Hidalgo, México, em 23 de agosto de 2022, para o Centro Regional de Excelência em Blockchain como parte da iniciativa Prospecta Americas; e
  + MOU firmado entre a OEA/SEDI e o Instituto de História da Ciência (SHI), em 29 de novembro de 2022, para promover o uso e a disseminação do conhecimento científico e da história com vistas a ampliar o impacto da ciência na população das Américas e promover o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo nos estados membros da OEA.
* Convocou três conferências regionais sobre educação em engenharia (LACCEI, SPEED e LEIRD) em colaboração com os Parceiros do Grupo de Trabalho 2 da COMCYT, que apoiaram o intercâmbio de boas práticas e forneceram treinamento em educação em engenharia a mais de 1 mil profissionais e estudantes de engenharia das Américas.
* Apoiou eventos virtuais mostrando as contribuições das mulheres em STEM, inovação industrial e empreendedorismo com organizações acadêmicas da Cadeira Regional Matilda sobre Mulheres em Engenharia nas Américas e da Cadeira Regional da UNESCO para Mulheres, Ciência e Tecnologia na América Latina, com sede na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais na Argentina.

**OBJETIVO 1.4**

Apoiar os Estados membros no fortalecimento da capacidade institucional, de modo a favorecer a promoção de atividades produtivas sustentáveis nos setores de turismo e cultura.

**Cultura e turismo**

* Organizou e executou com sucesso a Reunião de Planejamento das Autoridades do Processo Ministerial do Turismo, realizada virtualmente em 18 de maio de 2022. As Autoridades da Reunião de Planejamento concordaram com o projeto de Plano de Trabalho da Comissão Interamericana de Turismo (CITUR) 2022-2024, que foi formalmente aprovado pela Comissão de Políticas de Cooperação Solidária para o Desenvolvimento do CIDI em sua reunião de julho de 2022. O plano estabelece medidas concretas para o cumprimento dos mandatos e compromissos da Declaração do Paraguai e incorpora essas ações no âmbito dos planos de ação dos quatro grupos de trabalho especializados da CITUR estabelecidos em 2020.
* Fez progressos significativos na consolidação da ITCA, particularmente em relação ao crescimento da colaboração e ao estabelecimento do Repositório Digital da ITCA. Ao longo do ano, a adesão ao Collaborative cresceu mais de 20%. Uma [chamada de mobilização de recursos](https://indigenoustourism.net/) para o estabelecimento do Repositório Digital como um Portal de Recursos de Turismo Indígena, com conteúdo abrangente e de fácil acesso a ferramentas e recursos para ajudar os povos indígenas, suas partes interessadas e parceiros a desenvolver e gerenciar melhor o turismo, foi lançada em agosto de 2022 e encerrada em 16 de dezembro de 2022.
* Concluiu o projeto **Construindo Resiliência das Pequenas Empresas de Turismo no Caribe aos Desastres** em colaboração com o DSD em 30 de setembro de 2022. A principal atividade restante para 2022 – o Fórum de Políticas de Alto Nível – foi organizada com sucesso, em colaboração com o Ministério do Turismo da Jamaica e a Associação de Hotéis e Turismo do Caribe, e levada a cabo em Montego Bay, Jamaica, em 20 e 21 de julho de 2022. O fórum registrou uma elevada taxa de participação de delegados presenciais (70) e participantes remotos (159). As conclusões e recomendações do projeto foram distribuídas aos países beneficiários pelos canais oficiais em 18 de novembro de 2022.
* Organizou a Nona Reunião Interamericana de Ministros da Cultura e de Altas Autoridades da Cultura, realizada em 27 e 28 de outubro de 2022, que aprovou a **Declaração** e o **Plano de Ação de Antígua Guatemala** sobre o tema da reunião “Tecnologia, criatividade e inovação como oportunidade para o desenvolvimento e o fortalecimento da cultura”. Os ministros e as altas autoridades da cultura de 22 Estados membros compartilharam estratégias, informações e experiências sobre como as tecnologias têm sido usadas nos esforços de coleta, preservação e disseminação do patrimônio artístico e cultural, e sobre como fortalecer o patrimônio material e imaterial por meio da inovação e do uso de novas tecnologias. A Reunião aceitou o oferecimento da República Dominicana para sediar a Décima Reunião Interamericana de Ministros da Cultura e de Altas Autoridades da Cultura em 2025 e elegeu as Autoridades de Equador (Presidente), Barbados (Primeiro Vice-Presidente) e Panamá (Segundo Vice-Presidente) para a Comissão Interamericana de Cultura.
* Concluiu com sucesso um e-book que compila e compartilha as experiências de coordenação interagencial em apoio ao fortalecimento da cultura e das indústrias criativas entre cinco Estados membros da OEA – Argentina, Colômbia, Costa Rica, Equador e Paraguai – para os quais essas indústrias são contribuintes cada vez mais importantes na atividade econômica.
* Compartilhou estudos de caso de quatro Estados membros – Brasil, Colômbia, México e Peru – sobre a Circulação de Bens e Serviços Culturais nas Américas, no âmbito da quarta edição do Grande Fórum Mundial de Arte, Cultura, Criatividade e Tecnologia Global Orange Economy Summit, realizado em julho de 2022.
* Compartilhou boas práticas de oito Estados membros – Bolívia, Chile, Colômbia, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e República Dominicana – no âmbito de um diálogo virtual sobre “**Experiências de salvaguarda dos comércios tradicionais nas Américas”** em março de 2022.
* Assinou um acordo que estabelece um quadro de cooperação na disseminação e acessibilidade da cultura mediante a utilização de bibliotecas digitais. O acordo permite que a Secretaria-Geral, por meio da SEDI, divulgue e promova a biblioteca virtual [*El Libro Total*](https://www.ellibrototal.com/) entre autores e cidadãos dos Estados membros da OEA. O acordo também fortalece a colaboração para promover o conhecimento cultural – especialmente a literatura das Américas – e o uso mais intenso de tecnologias digitais por profissionais da cultura e consumidores de produtos culturais e criativos. Os Estados membros da OEA e seus cidadãos também têm acesso gratuito a uma vasta biblioteca virtual (link acima).

**LINHA ESTRATÉGICA 2**

FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PIDS)

O DSD continuou a fornecer programação crítica para fortalecer a sustentabilidade e a resiliência dos Estados membros. Em cumprimento do PIDS, o DSD trabalhou em colaboração com países de todo o Hemisfério envidando esforços adicionais para a integração da resiliência e da gestão do risco de desastres, fortalecendo capacidades na área de gestão de ecossistemas resilientes e sustentáveis ao clima, promovendo maior segurança hídrica, capacitando para a gestão integrada de recursos hídricos e apoiando o desenvolvimento e o uso de alternativas energéticas sustentáveis. Em 2022, o DSD continuou a enfatizar atividades em colaboração com outros departamentos da SEDI, incluindo programas transversais que abordam turismo e resiliência, segurança hídrica e desenvolvimento econômico, mudança do clima e portos.

**OBJETIVO 2.1**

Promover a capacidade dos Estados membros na gestão do risco de desastres, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.1 do PIDS.

**Gestão do risco de desastres e adaptação à mudança do clima**

* Reforçou o fortalecimento da compreensão do processo de continuidade de negócios por meio de ferramentas e técnicas práticas que as pequenas empresas de turismo do Caribe podem usar para examinar áreas que podem afetar suas operações. 68 participantes dos 13 países do projeto participaram das sessões de treinamento de quatro partes, com 14 pessoas recebendo certificações de conclusão e 53, certificações de participação.
* Facilitou a entrega de treinamentos CERT para pequenas empresas de turismo em comunidades locais em cinco países (Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica e Santa Lúcia) por meio de agências de gerenciamento de emergências e ministérios do turismo. Mais de 120 pessoas foram treinadas e certificadas em habilidades básicas de CERT como parte do projeto **Construindo Resiliência de Pequenas Empresas de Turismo no Caribe aos Desastres***.*
* Apresentou um fórum presencial de políticas de alto nível organizado pelo Ministério do Turismo da Jamaica – que incluiu a participação dos 13 países integrantes do projeto – para a validação dos resultados e das recomendações da pesquisa de avaliação holística de mais de 600 pequenas empresas de turismo, identificação dos desafios à continuidade de negócios pós-desastre de pequenas empresas de turismo e validação dos procedimentos para comunicações de crise e planejamento de continuidade de negócios.
* Apoiou a coordenação e a organização de uma conferência de alto nível sobre a conscientização e a compreensão de como a ciência e os dados podem moldar as políticas para a construção de resiliência e gestão do risco de desastres no Caribe. Nove países do Caribe (Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Jamaica, Santa Lúcia, Suriname e Trinidad e Tobago) participaram presencialmente do evento organizado pelo Governo de Dominica.
* Em parceria com a Universidade das Índias Ocidentais (UWI), desenvolveu as Diretrizes Processuais de Comunicação de Crise para ajudar as pequenas empresas de turismo do Caribe a identificar crises potenciais e implementar estratégias para planejar, gerir e responder de acordo a situação e se recuperar rapidamente durante e após um desastre. As Diretrizes Processuais foram divulgadas a mais de 600 partes interessadas.
* Realizou treinamento CERT na região de Trifinio (Honduras). O treinamento fortaleceu as capacidades das comunidades do Plano Trifinio (El Salvador, Honduras e Guatemala), para que, com seus próprios meios e recursos, possam enfrentar uma emergência ou desastre antes da chegada das equipes profissionais. 40 membros da comunidade de 14 instituições municipais foram treinados e certificados em CERT; eles agora são agentes multiplicadores do programa, apoiando atividades preventivas e de resposta de gestão do risco de desastres em organizações públicas e privadas.
* Preencheu e manteve a base de dados on-line da Rede Interamericana de Mitigação de Desastres (RIMD) em colaboração com a Junta Interamericana de Defesa, particularmente no que se refere a: 1) autoridades nacionais coordenadoras responsáveis pela oferta, aceitação e solicitação de resposta internacional a desastres; 2) capacidades nacionais de resposta a desastres internacionais, integrando todas as capacidades civis e militares, públicas e privadas e ONGs; 3) acordos multilaterais e bilaterais para a resposta internacional a catástrofes, incluindo acordos de ajuda mútua; e 4) toda a legislação e regulamentos nacionais para o caso de desastres que informem e regulem a resposta internacional a desastres.
* Desenvolveu termos de referência e contratou um consultor para apoiar o desenvolvimento e o aprimoramento da RIMD on-line. O banco de dados será lançado em 2023 e fornecerá um site único em que os países possam acessar os principais responsáveis pela resposta a desastres no Hemisfério, permitindo o intercâmbio mais eficiente de conhecimentos e recursos críticos em todo o Hemisfério.
* Apoiou a reunião da Comissão Interamericana de Redução de Desastres Naturais em preparação para a resposta a desastres com foco na recuperação, reconstrução e facilitação da colaboração multinacional e multissetorial na resposta, reconstrução e recuperação de desastres.
* Apoiou missões da Comissão Argentina dos Capacetes Brancos em resposta a desastres, incluindo desastres relacionados a riscos naturais e biológicos, e particularmente em resposta e apoio aos Estados membros na gestão da pandemia de covid-19.
* Apoiou a sessão conjunta do Conselho Permanente e do CIDI sobre **“Fortalecimento do papel da OEA no avanço da resiliência a desastres no Hemisfério”**, realizada em 29 de junho de 2022.

**Secretaria da Comissão Interamericana de Portos**

* Organizou o segundo e o terceiro seminários regionais on-line sobre melhor gestão do risco de desastres nos portos do Caribe em apoio ao “**Projeto Aprimorado de Gestão do Risco de Desastres para Portos do Caribe”**, que beneficiou 44 funcionários portuários de dez Estados membros da OEA e de um Estado não soberano.

**OBJETIVO 2.2**

Promover a capacidade dos Estados membros na gestão sustentável dos ecossistemas, de acordo com os objetivos e as bases de ação dispostas na Seção 3.2 do PIDS.

* Toda a programação e projetos da SEDI/DSD visam a atingir esse objetivo. Em particular, a gestão sustentável dos ecossistemas é um objetivo integral e componente de todos os projetos de gestão integrada de recursos hídricos em bacias transfronteiriças, como a Bacia do Prata, e em biosferas transfronteiriças, como a biosfera trinacional *La Fraternidad* na região de Trifinio. Da mesma forma, todos os esforços em energia sustentável, sobretudo aqueles voltados para a promoção de energias renováveis, políticas de transição energética e eficiência energética, contribuem para a gestão sustentável dos ecossistemas, seus recursos naturais e serviços ecológicos. Além disso, todos os esforços para construir resiliência comunitária e gestão do risco de desastres contribuem diretamente para este objetivo.

**OBJETIVO 2.3**

Promover a capacidade dos Estados membros na gestão integrada dos recursos hídricos, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.3 do PIDS.

**Gestão integrada de recursos hídricos**

* Executou uma doação de US$ 4,8 milhões do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) para a Promoção da Segurança Hídrica na Região de Trifinio (El Salvador, Honduras e Guatemala).
* Implementou o programa de capacitação “**Ação Climática para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe”** para cerca de 700 pessoas de 23 Estados membros da OEA (Argentina, Barbados, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guiana, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Estados Unidos e Uruguai). O programa foi oferecido gratuitamente a grupos de negociadores climáticos, tomadores de decisão e representantes de instituições governamentais com competências ambientais e climáticas nos países da ALC em dois ciclos de implementação.
* Concluiu a execução do Projeto Bacia do Prata(Argentina, Bolívia, Brasil, Uruguai e Paraguai), desenvolvido por meio de uma doação de US$ 2 milhões garantida pelo GEF por meio do CAF para a implementação do Plano de Ação Estratégica (PAE), com vistas a acelerar as ações nas áreas prioritárias de segurança hídrica, resiliência climática e saúde dos ecossistemas, incluindo o desenvolvimento de uma carteira de projetos multissetoriais de curto prazo em toda a bacia.
* Desenvolveu uma nova fase de projeto para a implementação das prioridades do PAE na Bacia do Pratapor meio de ações regionais e nacionais, que foram apresentadas ao GEF mediante o CAF no valor de US$ 15 milhões a serem executados entre 2023-2028.
* Desenvolveu o documento e o plano de implementação para o **“Projeto de Gestão Sustentável e Resiliente ao Clima de Ecossistemas Alto-Andinos”,** uma iniciativa regional (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru) que recebeu US$ 5 milhões doados pela Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC) a ser implementada entre 2023-2028.
* Iniciou a execução de uma nova atividade de projeto para promover **“Resiliência Hídrica para um Nordeste do Haiti Sensível à Seca”.** Esta atividade segue a cooperação contínua entre a OEA, a FUPAD e a USAID no projeto Desenvolvimento Orientado para a Comunidade. O projeto investirá US$ 3,9 milhões para aumentar a segurança hídrica, promover a segurança alimentar e apoiar os meios de subsistência dos agricultores, mobilizando medidas adaptativas de gestão de água que mitiguem secas recorrentes e outros choques e estresses no departamento do Nordeste do Haiti.
* A SEDI/DSD fez uma parceria com o BID, o PNUMA, a GIZ e a Secretaria da Convenção de Cartagena para executar o projeto do GEF **“Fundo Regional do Caribe para a Gestão de Águas Residuais”** na Região do Caribe Amplo (Barbados, Belize, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Granada, Guatemala, Guiana, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Saint Kitts e Névis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago). A SEDI/DSD é responsável pela coordenação geral do projeto, enquanto Barbados lidera o desenvolvimento da Estratégia Nacional de Comunicações (e o plano de implementação associado) para a Gestão Integrada de Água e Águas Residuais, uma avaliação ambiental para o Fundo Rotativo de Águas Residuais e o desenvolvimento de um mecanismo de cofinanciamento/fundo rotativo para apoiar a adoção de programas de tratamento e reutilização de águas residuais.
* Começou a desenvolver o projeto **“Ciência para a Tomada de Decisão em Águas Transfronteiriças na América Latina e no Caribe”**, em coordenação com a Equipe de Ciência e Aplicações dos EUA da Força-Tarefa Interagencial da Água e outras partes interessadas relevantes nas Américas. O primeiro seminário “**Construindo capacidades em ferramentas e metodologias baseadas em dados e ciência para uma gestão eficaz dos recursos hídricos na Bacia do Prata”** foi implementado para 25 funcionários das áreas de água e meio ambiente como parte dessa iniciativa conjunta.
* Coorganizou o segundo **Simpósio Internacional sobre Águas Transfronteiriças da América Latina e do Caribe**, liderado pelo governo da Bolívia em colaboração com o BID, a SDC, a GIZ e a Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa.
* Melhoria do Sistema de Apoio à Decisão (SAD) em recursos hídricos para a Bacia do Rio da Prata. O SAD ajudará os tomadores de decisão a formar imagens mais claras de situações de inundação e das condições de qualidade da água na bacia e de seca, a fim de tomar decisões informadas e ativar medidas que mitiguem ou limitem os efeitos adversos de: restrição de descarga de usinas hidrelétricas, levando a impactos na produção de energia; navegação e outros aspectos ambientais; impactos na entrada de água (escassez de água); problemas de navegação devido a fluxos baixos; aumento da procura de informação em caso de evento relacionado com a água (setor agrícola, saúde, meio ambiente etc.); e efeitos sobre os processos de purificação de água, turismo, fauna e água de baixa qualidade para irrigação.
* Publicou o guia **“Boas práticas para a mitigação e adaptação à mudança do clima na América Latina e no Caribe: Conceito, metodologia e experiências para fortalecer as dimensões humanas das contribuições nacionalmente determinadas”,** um projeto de cooperação técnica entre a OEA e o BID liderado por Jamaica, Costa Rica e Uruguai.
* Publicou o relatório “**Bacias transfronteiriças: Água e paz nas Américas: Metodologia para diagnosticar cooperação transfronteiriça e resiliência”.**
* Iniciou a elaboração do programa Capacitação para Títulos Verdes em Bacias Transfronteiriças. O programa será financiado pela GIZ e implementado com o BID.
* Iniciou o desenvolvimento de propostas de projetos para promover a gestão sustentável de ecossistemas e bacias estratégicas da região de Trifinio – nomeadamente, a bacia do rio Sumpul, o lago Guija e o aquífero Ocotepeque-Citala. O BID e o CAF são parceiros nesta iniciativa.
* Garantiu o financiamento inicial em cooperação técnica com o BID para desenvolver o projeto **“Promovendo a Gestão Sustentável da Ilha La Hispaniola”,** com foco especial na bacia do Rio Artibonite. O projeto será submetido ao GEF para financiamento incremental no primeiro semestre de 2023.
* Iniciou o processo de cocriação com a Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimentopara o projeto **Acelerador de Desenvolvimento e Estratégias Financeiras para Bacias Transfronteiriças na América Latina e no Caribe.**
* Elaborou e submeteu ao GEF – em coordenação com o CAF e os Governos de Argentina e Bolívia – o projeto **“Gestão Integrada de Recursos Hídricos na Bacia Transfronteiriça do Rio Bermejo”,** a ser financiado pelo CAF no valor de US$ 6 milhões e executado em 2024-2028. O projeto foi aprovado pelo doador em julho de 2022.

**OBJETIVO 2.4**

Promover a capacidade dos Estados membros no tema cidades e comunidades sustentáveis, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.4 do PIDS.

* À semelhança do Objetivo 2.2 (ver supra), este objetivo é também abordado como uma área temática global de todos os programas e projetos SEDI/DSD, uma vez que visam a comunidades urbanas dentro de bacias transfronteiriças e unidades de planejamento e gestão regionais. Da mesma forma, a Parceria em Energia e Clima para as Américas e o Programa de Gestão de Risco de Desastres contribuem para o avanço dos objetivos de cidades e comunidades sustentáveis no Hemisfério.

**OBJETIVO 2.5**

Promover a capacidade dos Estados membros na gestão sustentável da energia, priorizando as energias limpas, renováveis e ambientalmente sustentáveis e a eficiência energética, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.5 do PIDS.

**Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA)**

* Apoiou o Panamá na realização da Quinta Reunião Ministerial da ECPA sob o tema **“Transições energéticas justas e inclusivas”.** O evento reuniu ministros da energia e funcionários de alto escalão de 29 países das Américas. A reunião foi realizada presencial e virtualmente e gerou o Plano de Ação bienal prometido pelos países participantes.
* Apoiou o Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas na elaboração de um documento de compromisso, aprovado pelos Chefes de Estado do Hemisfério Ocidental na Nona Cúpula das Américas, realizada em Los Angeles, para acelerar a transição energética limpa, sustentável, renovável e justa nas Américas. A ECPA é considerada um dos principais mecanismos para se atingir esse objetivo no nível regional.
* Deu treinamento sobre resiliência do setor de energia em pequenos Estados insulares em desenvolvimento com quatro seminários sobre o enfrentamento de obstáculos específicos relacionados à gestão de risco de desastres e resiliência no setor de energia do Caribe. Os tópicos abordados por cada seminário foram: “Sistemas de energia elétrica e governança institucional”; “Microrredes para melhorar a resiliência”; “Entendendo os disruptores da viabilidade do mecanismo financeiro”; e “Transparência na aquisição de energia renovável”. Cerca de 100 funcionários governamentais de 17 países participaram dos treinamentos.
* Sediou o **Programa Treinamento de Liderança em Descarbonização 2022**, projetado para capacitar os tomadores de decisão da América Latina e do Caribe em questões críticas de descarbonização e promover o engajamento e o investimento do setor privado. Por meio de três sessões virtuais realizadas entre maio e junho de 2022, 150 funcionários governamentais puderam conversar com especialistas sobre questões relacionadas a energia, hidrogênio, planejamento de descarbonização, políticas, compras e parcerias.
* Facilitou a diplomacia e a integração de energia por meio de intercâmbios de políticas na Décima Terceira Reunião Ministerial de Energia Limpa e na Sétima Missão Ministerial de Inovação, organizada por EUA, Chile, República Dominicana, Panamá e Uruguai, em que os países compartilharam suas experiências e lições aprendidas na transição energética e descarbonização até o horizonte de 2050, com ênfase em mobilidade elétrica, resiliência de infraestrutura e inclusão social.

**Secretaria da Comissão Interamericana de Portos**

* Iniciou conversas com a Autoridade Marítima do Panamá sobre a implementação do Programa de Incentivo Portuário em um de seus portos. A Secretaria da CIP espera resultados em 2023.

**OBJETIVO 2.6**

Fortalecer a capacidade dos Estados membros de desenvolver instituições eficientes, eficazes, responsáveis e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.6 do PIDS.

* Prestou assistência administrativa e técnica à Secretaria no âmbito do Acordo de Promoção Comercial EUA-Peru para apresentações em matéria de fiscalização ambiental e para o recebimento e processamento de apresentações públicas relativas a falhas de uma Parte em aplicar efetivamente suas leis ambientais.
* Desenvolveu uma proposta de projeto para “**Capacitação das agências executoras nacionais do GEF na América Latina e no Caribe”**, em colaboração com a Secretaria do GEF e como parte de seu programa de apoio ao país. Essa proposta de projeto foi aprovada pelo conselho do GEF no âmbito de suas oito reconstituições de recursos. A SG/OEA aguarda agora a orientação do GEF para iniciar o processo da devida diligência.

**LINHA ESTRATÉGICA 3**

PROMOVER A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS AMÉRICAS

A Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos, mediante a resolução AG/RES. 2967 (LI-O/21), encarregou a SEDI de apresentar o Projeto de Agenda Interamericana de Educação (AIE) 2022-2027. Neste sentido, sob a liderança das Autoridades da Comissão Interamericana de Educação (CIE), os diálogos entre os ministérios da educação realizados em 2022 adquiriram uma dinâmica que se consolidou na reunião preparatória para a Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação, realizada em julho de 2022, na qual representantes de 28 países ratificaram o consenso em torno das áreas prioritárias e das linhas temáticas que nortearão a [Agenda Interamericana da Educação 2022-2027](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=V.14.1.CIDI/RME/doc&classNum=6&lang=p). Além disso, os representantes dos ministérios da educação cumpriram o objetivo central de gerar consenso sobre a [Declaração Hemisférica da Educação e o Plano Hemisférico de Ação](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=V.14.1.CIDI/RME/doc&classNum=8&lang=p) para a Educação, documentos aprovados por aclamação na Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação, realizada em 10 e 11 de novembro de 2022.

**OBJETIVO 3.1**

Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de oferecer educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

**A AIE e a implementação do Plano de Trabalho da CIE 2019-2022**

* Em março, foram realizados dois espaços virtuais de diálogo sobre os programas de políticas públicas e convivência escolar, correspondentes ao Projeto 7 do Plano de Trabalho 2019-2022 da CIE. Sob a liderança do Ministério da Educação da Colômbia, foram compilados programas, iniciativas e boas práticas para a criação de um recurso compartilhado de boas práticas, facilmente acessível a todos os funcionários.
* Em junho, a pedido de funcionários dos ministérios da educação, realizou-se a terceira sessão virtual sobre convivência escolar, na qual foi acordada a apresentação da proposta de Programa Interamericano de Convivência Escolar para inclusão no Plano de Trabalho da CIE 2022-2025.
* Promoveu a colaboração entre os ministérios da saúde e da educação. O trabalho conjunto continuou por meio de parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde com o lançamento do “**Programa Interamericano sobre Alimentação Saudável e Políticas de Atividade Física em Ambientes Escolares”** em 12 de outubro. Este programa é produto do trabalho realizado no âmbito do Projeto 4 do Plano de Trabalho da CIE, concretizando a sistematização de experiências de políticas e programas públicos em sua concepção.
* Concluiu a sistematização dos diálogos sobre políticas públicas, compilando contribuições dos países sobre lições aprendidas, desafios enfrentados e experiências locais sobre questões de grande importância para a região. Esses documentos foram validados pelas autoridades e funcionários dos países participantes nos respectivos diálogos.

**OBJETIVO 3.2**

Fortalecer a profissão docente nos Estados membros, mediante a criação de maiores oportunidades de formação.

**Rede Interamericana de Educação Docente (RIED)**

* Melhorou a capacidade de 65 instituições de formação de professores em 26 Estados membros da OEA para fornecer formação de professores em ciência, tecnologia, engenharia e matemáticas (STEM) de qualidade, mediante colaborações multilaterais na forma de equipes de projeto. Dessas instituições, 40 receberam financiamento inicial no valor de quase US$ 500 mil em doações financeiras para a implementação de programas inovadores de treinamento de professores de STEM.
* Realizou uma série de nove seminários virtuais chamados **“Transformação digital na educação: Oportunidades para o desenvolvimento de professores em tempos de mudança”,** com base em alianças com parceiros estratégicos. Esses seminários foram ministrados por especialistas regionais e internacionais que apresentaram conceitos inovadores, estratégias pedagógicas e recursos gratuitos a mais de 1.300 professores, representantes ministeriais e outros educadores de 32 Estados membros da OEA, no intuito de ajudar as partes interessadas a preparar melhor seus alunos para a aprendizagem no século 21.
* Avaliou a programação da RIED nos últimos três anos – representando os esforços de seis equipes temáticas compostas por 58 participantes de 145 instituições educacionais em 20 Estados membros – para a produção de estruturas de boas práticas em políticas, programas e práticas de treinamento de professores de STEM.
* Continuou a promover a discussão sobre práticas de ensino, políticas e disseminação do trabalho e das oportunidades de desenvolvimento profissional docente oferecidas aos 30 mil membros da Comunidade Virtual de Prática da RIED nos 34 Estados membros da OEA.
* Melhorou a capacidade de mais de 237 mil educadores em STEM de 34 Estados membros (incluindo treinamento presencial de 3.288 educadores) para que ofereçam educação em STEM de qualidade aos seus alunos.
* Realizou o seminário virtual anual de novembro com o tema **“Professores de qualidade, futuro de qualidade”.** A atividade centrou-se na concepção e implementação de políticas, programas e práticas eficazes na formação de professores nas Américas, em antecipação à Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação. Esse espaço de exposição virtual de dois dias ofereceu aos ministérios e a outras instituições parceiras dos Estados membros da OEA a oportunidade de mostrar suas iniciativas de formação de professores a mais de 10 mil educadores e líderes da região.
* O RIED e o Portal de Educação das Américas, com o apoio da Fundação Profuturo, realizaram as seguintes atividades:
  + Completou o **Mapeamento de boas práticas em educação digital das Américas**, que recebeu mais de 170 inscrições de organizações da sociedade civil (OSCs) e de escolas de 19 países. A RIED fez parte do comitê de avaliação dessa atividade.
  + Treinou mais de 950 professores de Bahamas, Barbados, Belize, Guiana e Santa Lúcia em inovação e integração das tecnologias da informação e das comunicações (TICs) na sala de aula.
  + Estendeu a oferta de treinamento de professores aos 14 países da CARICOM, com mais de 1.600 professores matriculados.
  + Concedeu 4 mil bolsas de estudo para dois cursos destinados a fortalecer as habilidades digitais de professores em coordenação com a Presidência do Conselho de Ministros do Peru.
  + Registrou cerca de 7.900 professores guatemaltecos em cursos de formação de professores em coordenação com a Direção Geral de Gestão da Qualidade Educacional do Ministério da Educação e a organização da sociedade civil DECA.
  + Realizou dois webinars com especialistas sobre boas práticas educacionais que receberam mais de 1 mil visualizações.

**Portal de Educação das Américas**

* Desenvolveu as seguintes iniciativas, no âmbito da Fundação ProFuturo a fim de aprofundar a coordenação entre as OSCs, enriquecer o diálogo hemisférico e contribuir para os objetivos da AIE:
  + Publicou “**Organizações da sociedade civil e suas contribuições para a continuidade educacional em uma pandemia”,** com a participação de 68 OSCs de 16 países, e “**Reconstrução educacional pós-pandemia e uso de tecnologia no retorno progressivo à frequência”**, com a participação de 30 OSCs de 12 países.
  + Organizou mesas-redondas com mais de 80 representantes de ministérios da educação e OSCs.
  + As OSCs compartilharam sua visão sobre materiais de aprendizado digital no âmbito da Fundação Telefónica, Omar Dengo (Costa Rica) e Fundação DECA (Guatemala) no Fórum da Sociedade Civil.
  + A Fundação Padre Arrupe (El Salvador), a Fundação Gabriel Lewis Galindo (Panamá), a Fundação Telefónica Movistar Chile, a Fundação Telefónica Movistar Uruguay e a Fundação Telefónica Peru aderiram ao processo de registro de organizações da sociedade civil da OEA.
* 615 cidadãos de 22 Estados membros se inscreveram para cursos e diplomas on-line, dos quais 234 foram beneficiados com bolsas parciais de cursos da Sala de Aula Virtual do Portal de Educação das Américas.
* 3.291 pessoas receberam acesso gratuito a cursos abertos em massa on-line nas áreas de educação, direitos humanos, assuntos de gênero, educação STEM-STEAM e segurança cibernética.
* Produziu 14 cursos virtuais em coordenação com parceiros estratégicos da OEA, capacitando:
  + 2.580 pessoas em direitos humanos (Comissão Interamericana de Direitos Humanos);
  + 400 pessoas em prevenção e atenção ao tráfico de pessoas (Secretaria de Segurança Pública); e
  + 50 pessoas em prevenção da violência de gênero no local de trabalho (parceria com a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) e a Rede Interamericana para a Administração Trabalhista (RIAT)).

**OBJETIVO 3.3**

Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de oferecer atenção integral à primeira infância.

* Assinou um acordo de copatrocínio com a Universidade das Índias Ocidentais (UWI) para a concessão de 19 bolsas de estudo para o ano acadêmico 2021-2022 ao Programa de Parcerias OEA-UWI para Beneficiários de Bolsas de Estudo de Educação e Treinamento dos Estados membros de fala inglesa do Caribe registrados no curso de certificação de **Estudos sobre desenvolvimento da primeira infância e da família**.

**OBJETIVO 3.4**

Promover o acesso nos Estados membros a oportunidades de educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades, e nos quatro idiomas oficiais da Organização.

**Programas de Bolsas de Estudo e Treinamento da OEA**

* Com o apoio dos governos de Bahamas, Brasil, Chile e México e em parceria com várias instituições regionais e internacionais, 3.432 bolsas de estudo foram concedidas a cidadãos de 34 Estados membros.
* Ofereceu mais de 11 mil bolsas de estudo mediante parcerias com *Soluciones Integrales de Formación y Gestión* (Structuralia) e *Formato Educativo Escuela de Negocios* da Espanha, e a Marconi International University nos EUA.
* A Comissão de Seleção do Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional fez uma lista curta de 23 propostas de cursos pré-selecionados do total de 53 recebidas de 17 instituições diferentes de oito países membros da OEA (Argentina, Brasil, Chile, México, Peru, Trinidad e Tobago, EUA e Uruguai) e de três países observadores permanentes da OEA (China, Espanha e Itália).
* Sete cursos no âmbito do Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional – alinhados às prioridades dos países da OEA – serão ministrados entre março e junho de 2023.
  + Cursos 1 e 2 – **Energias renováveis e desenvolvimento sustentável** (elevado potencial de empregabilidade)
  + Curso 3 – **Gestão de risco de desastres** (fortalecer a capacidade de geração de projetos em nível local)
  + Curso 4 – **Recuperação verde e desenvolvimento sustentável** (particularmente centrado na ligação entre os desafios ambientais e o trabalho, com ênfase especial na resposta à covid-19 e no seu impacto na economia e no emprego)
  + Curso 5 – **Turismo sustentável e desenvolvimento local nas zonas rurais** (reforçar as capacidades de concepção de estratégias de desenvolvimento local na construção de modelos de turismo responsável que possam capitalizar o seu imenso potencial em termos de prosperidade econômica, inclusão social e preservação cultural e ambiental)
  + Curso 6 – **Educação inclusiva** (promover o pensamento crítico sobre ferramentas e estratégias eficazes de inclusão que promovam ambientes educacionais amigáveis)
  + Curso 7 – **Introdução às novas tecnologias** (identificar os benefícios da transformação digital e descrever as tecnologias da Quarta Revolução Industrial que gerarão novos modelos de negócio e novos produtos/serviços, levando ao aumento da produtividade e à geração de novos postos de trabalho na indústria)
* O Programa de Bolsas de Estudo Acadêmicas recebeu 89 inscrições de 28 Estados membros em resposta à Chamada de Bolsas de Estudo de 2022. Foram oferecidas 34 bolsas de estudo; foram aceitas seis ofertas de estudos universitários e 24 de estudos de pós-graduação.
  + Bolsas de estudo acadêmicas foram concedidas para os últimos dois anos de estudos de graduação a cidadãos dos Estados membros do Caribe de língua inglesa e do Suriname.
  + Bolsas de pós-graduação foram concedidas para estudos que levam a pesquisas de mestrado, doutorado e/ou pós-graduação a cidadãos de todos os Estados membros da OEA.
  + Os bolsistas recebem até US$ 10 mil por ano letivo, pelo período máximo de dois anos acadêmicos, para prosseguir estudos em instituições acadêmicas respeitáveis nos Estados membros da OEA em modalidades presenciais, on-line ou combinadas.

**Fundo Pan-Americano Leo S. Rowe**

* O Fundo Rowe é um programa de empréstimos educacionais da OEA que ajuda cidadãos da América Latina e do Caribe dos Estados membros da OEA a financiar seus estudos ou pesquisas em universidades credenciadas nos Estados Unidos por meio da concessão de empréstimos sem juros de até US$ 15 mil. Em 2022, o fundo:
  + gerenciou uma carteira de investimentos de US$ 19,4 milhões;
  + administrou 377 contas de empréstimo no valor de US$ 2,37 milhões com taxa de inadimplência de um dígito;
  + concedeu US$ 663.158,00 em ajuda financeira a estudantes internacionais de 17 dos 32 Estados membros qualificáveis da OEA;
  + ajudou financeiramente cerca de 100 estudantes internacionais da região a cobrir mensalidades e despesas de subsistência enquanto estudavam em universidades nos Estados Unidos. Destes 100:
    - 79 estavam matriculados em estudos de pós-graduação;
    - 48% eram mulheres; e
    - 100% dos estudos foram presenciais (tradicionais);
  + concedeu empréstimos educacionais e emergenciais aos funcionários da SG/OEA para a educação de seus dependentes;
  + concedeu bolsas de ajuda de emergência para a covid-19 a alunos que estudam nos EUA, ajudando a compensar os desafios financeiros criados pela pandemia;
  + continuou a campanha de angariação de fundos “**Doe para a Educação”** com vistas a oferecer bolsas de estudo de emergência adicionais;
  + em colaboração com outras instituições de ensino superior, realizou webinars para cidadãos dos Estados membros da OEA; e
  + organizou webinars em colaboração com instituições ligadas ao ensino superior.

**Secretaria da Comissão Interamericana de Portos**

* Demonstrou boas práticas a 2.038 funcionários portuários de 28 Estados membros da OEA em uma série de 12 webinars técnicos organizados em colaboração com sete parceiros estratégicos. Os tópicos incluíram desenvolvimento portuário, igualdade de gênero, proteção e segurança portuária, alfândega, portos de cruzeiros, gestão sustentável, responsabilidade social e inovação tecnológica.
* Realizou quatro eventos hemisféricos em parceria com autoridades portuárias nacionais, apresentando a mais de 2.100 funcionários portuários de 29 Estados membros da OEA práticas bem-sucedidas em: Gestão portuária sustentável e proteção ambiental (México); Portos aquaviários, interiores e de cruzeiros (Argentina); Proteção portuária, segurança e relações porto-cidade (Barbados e EUA); e Relações porto-cidade, responsabilidade social e igualdade de gênero (Peru).
* Treinou, em colaboração com a Autoridade Portuária Nacional do Peru e o Centro Nacional de Treinamento Portuário da Argentina, 565 funcionários portuários de 28 Estados membros da OEA em 29 cursos de desenvolvimento profissional certificados por meio de bolsas de estudo no valor de US$ 526.950. Os tópicos incluíram gerenciamento de projetos, risco em operações de transporte marítimo, gestão de recursos humanos, sistema de distribuição em logística portuária, mulheres na gestão portuária, segurança operacional, competitividade portuária, análise de dados, concessões portuárias e tomada de decisões.
* O pessoal portuário de Saint Maarten também se beneficiou dessas atividades graças a um memorando de entendimento entre a CIP e a Associação de Gestão Portuária do Caribe.

**LINHA ESTRATÉGICA 4**

PROMOVER TRABALHO DECENTE, DIGNO E PRODUTIVO PARA TODOS

A SEDI fortalece a capacidade dos Estados membros de melhorar as condições de trabalho, promover os direitos trabalhistas e criar empregos – em essência, trabalha para promover emprego produtivo e trabalho decente para todos. Seus esforços se concentram no cumprimento dos mandatos da Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (CIMT), que, em sua última reunião em setembro de 2021, reconheceu as consequências negativas da pandemia sobre os níveis de emprego, a participação no trabalho e a desigualdade. A CIMT também direcionou ações regionais para a construção de um mundo do trabalho mais resiliente e para a recuperação do emprego sustentável, justa e centrada nas pessoas. Em 2022, as ações da SEDI nesta área, apoiadas principalmente pela RIAT, concentraram-se no aprofundamento do diálogo social entre governos, trabalhadores e empregadores e no fortalecimento das capacidades dos ministérios do trabalho em seus esforços para melhorar a inspeção do trabalho, regular o teletrabalho, fornecer treinamento e desenvolver habilidades relevantes para o mercado de trabalho, contribuir para a transição da economia informal para a economia formal, alcançar maior igualdade no emprego e prevenir a violência no trabalho.

**OBJETIVO 4.1**

Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros, com vistas ao fortalecimento de sistemas de educação e formação contínua.

* Continuou a promover a colaboração entre os ministérios do trabalho e da educação da RIAT no âmbito dos processos ministeriais do trabalho e da educação. A coordenação entre as duas carteiras setoriais foi determinada como prioridade no Plano de Trabalho do CIMT 2022-2024 (destacando-se as atividades a serem realizadas em 2023 e 2024), bem como na segunda fase de implementação da AIE.
* Os Ministérios do Trabalho do Peru e do Equador estão atualmente desenvolvendo programas de treinamento em habilidades digitais e qualificações nacionais com assistência técnica do Paraguai e da Colômbia por meio da cooperação bilateral RIAT/OEA.
* O Ministro do Trabalho, Emprego e Previdência Social da Argentina e Presidente da CIMT participou da Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação, reafirmando o compromisso de trabalhar tanto na agenda intersetorial quanto na AIE 2022-2027.

**OBJETIVO 4.2**

Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros, com o objetivo de promover condições e oportunidades de trabalho equitativas e inclusivas para as populações em situação de vulnerabilidade e todos os grupos que enfrentam maiores desafios no mercado de trabalho.

* Criou a **Rede de Pontos Focais de Gênero nos Ministérios do Trabalho** como uma comunidade especializada dentro da RIAT; seu guia operacional e seu plano de trabalho anual foram preparados em março. No âmbito desta rede:
  + foram realizados três diálogos hemisféricos de gênero com a representação de 30 Estados membros sobre várias questões prioritárias, entre as quais a inspeção do trabalho com perspectiva de gênero;
  + foi concluído o **Manual de criação e funcionamento de unidades de gênero nos ministérios do trabalho**;
  + foi lançada a versão em inglês do **Curso virtual sobre violência de gênero no trabalho** no Portal de Educação das Américas, com a participação de autoridades de dez Estados membros do Caribe;
  + todas essas ações foram levadas a cabo em estreita colaboração com a CIM.
* Sediou um amplo diálogo regional e preparou um documento de recomendação de políticas para fortalecer e institucionalizar o diálogo social entre governos, trabalhadores e empregadores da região após o seminário hemisférico **“Diálogo social para uma recuperação sustentável, justa e equitativa”,** levado a cabo em julho, em Bogotá, Colômbia. Delegações governamentais e organizações de trabalhadores e empregadores de 29 Estados membros participaram deste diálogo.
* Realizou um seminário hemisférico da RIAT para o intercâmbio de experiências e a apresentação de soluções para um dos desafios mais persistentes e complexos do mercado de trabalho da região: o emprego informal. Em outubro, em Buenos Aires, Argentina, funcionários dos ministérios do trabalho de 24 Estados membros da OEA e representantes de trabalhadores e empregadores e de organizações internacionais se reuniram para o **“Diálogo social para uma transição baseada em direitos do emprego informal para o formal”.** Foram identificadas boas práticas de toda a região e recomendações para a abordagem do emprego informal.
* Intensificou a cooperação trabalhista graças ao compromisso significativo dos ministérios do trabalho da RIAT. Em 2022, a RIAT realizou cooperações bilaterais virtuais envolvendo os ministérios do trabalho de Argentina, Belize, Barbados, Bolívia, Colômbia, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai, o que lhes permitiu fortalecer suas capacidades e desenvolver produtos específicos sobre saúde e segurança no trabalho, inspeção do trabalho, quadro nacional de qualificação, estratégias para prevenir a violência de gênero no trabalho, identificação do trabalho infantil e sinais de exploração do trabalho. Em novembro de 2022, a RIAT realizou um exercício de cooperação bilateral presencial, no qual funcionários panamenhos receberem treinamento local do Chile sobre inspeção do trabalho no setor de mineração.
* Preparou e lançou a **Carteira aberta sobre legislação e regulamentação do teletrabalho**, disponível [aqui](http://rialnet.org/?q=en/telework_JA) no site da RIAT, que reúne mais de 90 leis, regulamentos, resoluções e outros instrumentos regulatórios de 23 Estados membros. Esta carteira é um repositório útil de informações e pesquisas, e uma fonte de referência estratégica para outros países que avançam seus esforços nessa área.

**LINHA ESTRATÉGICA 5**

PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CRIAÇÃO DE PARCERIAS

O Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento da Organização dos Estados Americanos (FCD/OEA) alavanca parcerias e alianças multissetoriais para fornecer iniciativas de cooperação técnica direcionadas que sejam baseadas na comunidade e entregues localmente e atendam às necessidades específicas de capacitação dos Estados membros. No ciclo de programação 2017-2021 recentemente concluído, foi alocado US$ 1,5 milhão e 17 projetos regionais foram implementados em três áreas temáticas priorizadas pela AIE: educação de qualidade, inclusiva e equitativa; fortalecimento da profissão docente; e atendimento integral à primeira infância. Os projetos foram projetados para fortalecer a qualidade da educação oferecida nos Estados membros e expandir o acesso de grupos vulneráveis, como mulheres, jovens, povos indígenas e comunidades rurais.

Em seu ciclo de programação 2021-2024, o FCD recebeu US$ 1,8 milhão ([AICD/JD/DE-131/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD/DE&classNum=131&lang=e)) para apoiar a implementação de 18 programas regionais, destacando-se educação, ciência e tecnologia como temas transversais que conectam quatro áreas temáticas: reequipamento de MPMEs por meio de inovação e tecnologia; requalificação inovadora para a recuperação do setor de turismo e economias regionais; inovação científica e tecnológica para a construção de resiliência; e ciência para a tomada de decisões no planejamento de risco de desastres. Espera-se que os programas, todos eles nos estágios iniciais de implementação, ajudem os Estados membros em seu processo de recuperação dos efeitos devastadores da pandemia de covid-19.

**CICLO DO PROGRAMA FCD/OEA 2017-2021**

**PROGRAMA I**

**Educação de Qualidade, Inclusiva e Equitativa: Costa Rica, Equador, El Salvador, Guiana, Nicarágua**

**Costa Rica: Professores comunitários + Estratégia** “***Yo Me Apunto”***

* + - * 243 beneficiários de 18 centros educacionais em distritos prioritários (aqueles impactados por necessidades básicas insatisfeitas e baixos níveis de educação familiar) foram reintegrados na educação formal; a taxa de retenção para esses beneficiários foi de 95% graças ao trabalho de professores comunitários.

**Equador: Programa de formação de professores e práticas educativas inclusivas para escolas equatorianas**

* + - * 1.218 professores desenvolveram habilidades para implementar metodologias inovadoras de inclusão educacional em instituições públicas (ensino primário) nas províncias de Azuay, Cañar e Morona Santiago. Essas habilidades são replicáveis em todo o sistema educacional mais amplo, ajudando a promover uma educação mais inclusiva em outras instituições.

**El Salvador: Educação inclusiva – Construindo espaços de participação e aprendizagem para a vida**

* Perspectivas educacionais para o desenvolvimento da aprendizagem e habilidades gerais e de vida melhoradas para mais de 5 mil adolescentes com deficiência em risco de exclusão e vulnerabilidade social.
* Treinou 618 profissionais nos 14 departamentos de El Salvador em TICs e mais 270 professores de educação especial na criação e gestão de salas de aula virtuais, no esforço de melhorar as taxas de retenção dos alunos e destacar formas inovadoras de aprendizagem por meio de diferentes tipos de mídia.

**Guiana: Melhoria do ensino técnico/profissional nas instituições secundárias e pós-secundárias**

* Certificou 27 professores e funcionários de escolas pós-secundárias e funcionários do Ministério da Educação em **Manutenção e reparos de equipamentos pesados e administração de segurança e saúde ocupacional**. Este exercício de capacitação permite que os professores e funcionários treinem outros profissionais, expandindo a educação técnica/profissional para atender aos requisitos necessários da força de trabalho.

**Nicarágua: Fortalecimento das capacidades e habilidades tecnológicas de estudantes, professores e diretores do ensino secundário remoto nas áreas rurais**

* Fez melhorias de infraestrutura e atualizações tecnológicas em 21 escolas rurais (onde mais de 2.700 alunos estão matriculados no ensino remoto), fortalecendo a rede geral do sistema educacional de ensino remoto.
* No âmbito do ensino remoto, 21 diretores, 63 professores e 2.749 alunos estão aplicando as TICs ao ensino e à aprendizagem de matemática, inglês, linguagem e literatura, ciências naturais e ciências sociais.

**PROGRAMA II**

**Fortalecimento da Profissão Docente: Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Peru, Saint Kitts e Névis**

**Antígua e Barbuda: Empoderamento dos professores para a construção da nação**

* + - * Familiarizou 360 professores e 2.480 alunos em todos os níveis de ensino com questões sociais modernas, identificando seus sinais de alerta e estratégias para conter os comportamentos disruptivos resultantes.
      * Três escolas-piloto começaram a implementar estratégias de intervenção psicossocial seguindo o currículo Fortificação de Aprendizagem Socioemocional para Alunos.
      * 55 professores, que receberam a **Certificação em Educação Inclusiva Internacional,** desenvolveram habilidades para identificar e implementar uma série de estratégias para diferenciar a instrução e adaptar as lições ensinadas a fim de alcançar cada aluno individualmente.

**Argentina: Treinadores de treinadores**

* + - * Treinou 200 equipes de ensino (925 professores) dos institutos superiores de formação de professores em compreensão, desenvolvimento de habilidades de ensino profissional e criação de comunidades de aprendizagem profissional. Foram utilizadas pesquisas virtuais para a determinação das diferentes formas de impacto do treinamento nas suas práticas de ensino; mais de 90% dos participantes ficaram satisfeitos com o programa.
  + Desenhou e implementou estratégias para transferir esse conhecimento para uma rede mais ampla de educadores; foram alcançados 5.950 professores e desenvolvidos 238 projetos de inovação no âmbito da **Atualização Acadêmica**.
    - * Avaliou dispositivos de formação de professores para o desenvolvimento de inovações pedagógicas e comunidades de aprendizagem profissional a serem implementadas em todo o país. Foram concluídos quatro estudos, um dos quais realizado por uma equipe de consultoria externa.

**Barbados: Fortalecimento do desenvolvimento profissional dos professores com vistas a melhorar a qualidade da educação**

* Estabeleceu um centro de desenvolvimento profissional com foco exclusivo na implementação de programas de desenvolvimento contínuo em áreas de necessidade para melhorar a qualidade da educação. Em dezembro de 2021, o centro beneficiou 1.060 professores e 195 administradores por meio de cursos on-line/mistos com o objetivo de expandir as oportunidades de desenvolvimento profissional para professores em Barbados.

**Peru: Construção de práticas sustentáveis para professores**

* Consolidou, organizou e compartilhou (por meio do Observatório Nacional de Boas Práticas e Inovação Educativa) exemplos de práticas de ensino sustentáveis no nível nacional.
* Fortaleceu as capacidades dos professores para a implementação e o subsequente compartilhamento de práticas sustentáveis.

**Saint Kitts e Névis: Profissionalização da força docente**

* Criou um quadro de desenvolvimento profissional contínuo para educadores; uma trajetória de carreira para o setor da educação, que inclui os custos projetados da reforma da tabela salarial do serviço público; um sistema de avaliação para educadores; e novas normas profissionais, inclusive um código de conduta para professores e educadores. Essas medidas incentivarão a profissionalização da força docente – levando à melhoria da educação, do desenvolvimento e da gestão educacional.
* Certificou 80 professores no ensino do inglês como segunda língua nas escolas.

**PROGRAMA III**

**Cuidados Abrangentes na Primeira Infância: Bahamas, Honduras, Panamá, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Uruguai**

**Bahamas: 'Early Start Project'**

* Desenvolveu um currículo pré-escolar revisado com a contribuição de mais de 245 cuidadores, professores e auxiliares de professores de pré-escolas públicas e privadas.
* Familiarizou e treinou as partes interessadas da primeira infância, diretores, cuidadores, professores, auxiliares de professores e pais em práticas apropriadas para o ensino e o cuidado de crianças pequenas. Para garantir a sustentabilidade, foi instituído o Ciclo de Desenvolvimento Curricular do Departamento de Educação a fim de garantir que todos os documentos curriculares sejam revisados ao longo de cinco anos.

**Honduras: Pais e mães criando seus filhos com amor**

* Foi refinada a estratégia comunitária *“Criando con Amor”,* atualmente ensinada a 1.353 facilitadores, pais e atores comunitários para promover a conscientização e a implementação de estratégias em 14 mudanças comportamentais projetadas para otimizar o desenvolvimento social e físico da criança.

**Panamá: A educação para a primeira infância é importante porque “O primeiro vem primeiro”**

* Desenvolveu o Plano Intersetorial de Assistência Técnica e Suporte.
* Realizou mais de 30 seminários de orientação familiar nos centros de educação do Instituto Panamenho de Treinamento Especial, Retorno e San Juan Bosco.
* Atualmente, delineia uma estratégia para transformar abordagens educacionais em escolas de educação especial.

**Santa Lúcia: Para um setor de desenvolvimento da primeira infância mais seguro e de qualidade**

* Apresentou o projeto preliminar do **Regulamento de educação do instrumento estatutário de Santa Lúcia** à Procuradoria-Geral para aprovação.
* Avaliou 116 centros de primeira infância, dos quais 63 receberam certificação pela lista de verificação de monitoramento da OECS. 35 profissionais adquiriram experiência prática observando crianças e planejando aulas de acordo. Isso ajudará a padronizar as operações dos centros existentes e a melhorar seu funcionamento.
* Formou 12 professores no uso técnico de equipamentos (no tocante a projetos em andamento em suas respectivas escolas) como parte do Projeto **Educação Digital ProFuturo.**

**São Vicente e Granadinas: Reestruturação do “Currículo da Primeira Infância”**

* Desenvolveu um currículo da primeira infância reestruturado, centrado no aluno e baseado em projetos, com uma abordagem mais integrada ao planejamento de aulas. O exercício aumentou a conscientização sobre a importância da educação infantil e destacou os benefícios da exposição a um currículo centrado no aluno.

**Uruguai: Integração interinstitucional dos sistemas de informação para o cuidado e a educação da primeira infância no Uruguai**

* Desenvolveu indicadores de qualidade para a educação infantil e o atendimento integral, juntamente com o conteúdo educacional para distribuição, em conformidade com o acordo interinstitucional e intersetorial estabelecido entre seis instituições nacionais –Ministério da Educação e Cultura, Instituto Uruguaio da Criança e do Adolescente, Conselho de Educação Inicial e Primária, Ministério da Saúde Pública, *Uruguay Crece Contigo* e Sistema Nacional Integrado de Atenção.

**Ciclo do Programa FCD/OEA 2021-2024**

* A Junta Diretora da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (JD/AICD) aprovou o “**Resiliência inclusiva para uma recuperação efetiva, com foco em ciência e tecnologia”** ([AICD/JD/DE-126/20](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD/DE&classNum=126&lang=e)) como área temática estratégica para o ciclo de programação 2021-2024 do FCD/OEA, com destaque para quatro temas adicionais do programa:

1. reequipamento das MPMEs por meio da inovação e da tecnologia;
2. requalificação inovadora para a recuperação do setor de turismo e das economias regionais;
3. inovação científica e tecnológica para a construção de resiliência; e
4. ciência para a tomada de decisão no planejamento de risco de desastres.

* A área de atuação e os temas correspondentes foram aprovados pelo CIDI em sua reunião ordinária de 8 de dezembro de 2020 ([CIDI/doc.304/20 rev.1](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/doc.&classNum=304&lang=P)).
* Em 24 de agosto de 2021, a JD/AICD aprovou US$ 1,7 milhão em financiamento inicial (AICD/JD/DE-130/21) e, em 2 de novembro de 2021, adicionou US$ 100 mil ([AICD/JD/DE-131/](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD/DE&classNum=130&lang=e)21), chegando-se ao total de US$ 1,8 milhão para o ciclo de programação 2021-2024. (A adição veio em resposta à inclusão de São Vicente e Granadinas como beneficiário.)
* 18 países são qualificáveis para participar do ciclo de programação 2021-2024 do FCD/OEA e implementar um projeto em um dos quatro temas acima. Neste ano, 15 projetos tiveram seus planos de execução aprovados e já começaram a ser implementados. A partir do último trimestre de 2022, quatro programas estão enfrentando atrasos na implementação devido a processos administrativos internos ou iniciaram um exercício de reestruturação para atender melhor às necessidades de seu país.

**OBJETIVO 5.1**

Estimular a cooperação bilateral, sul-sul, triangular e internacional no Hemisfério

**Secretaria da Comissão Interamericana de Portos (CIP)**

* Conduziu uma avaliação logística e da cadeia de suprimentos internacional e elaborou um roteiro de implementação com um conjunto de recomendações jurídicas, operacionais e financeiras para o desenvolvimento e a implementação do Sistema Comunitário Portuário Nacional como parte do projeto **Sistema Comunitário Portuário de Barbados**.
* Assinou um contrato de compromisso de nove meses entre a SG/OEA e o Governo de Belize para o estudo dos requisitos técnicos, jurídicos e financeiros do estabelecimento e da operação da Janela Eletrônica Única (ESW) e para a elaboração de recomendações sobre boas práticas na implementação do projeto. O estudo, parte do **Estudo de viabilidade para o estabelecimento de uma ESW para o comércio** da CIP, também analisará o sistema atual de Belize na condução do comércio exterior.
* Gerenciou a atualização do Portal da CIP. O portal, uma ferramenta útil para as 34 Autoridades Portuárias Nacionais e para o setor privado (associados e parceiros estratégicos), teve mais de 14 mil usuários neste ano – um aumento de quase 22% no tráfego em comparação com os números de 2021.

**OBJETIVO 5.2**

Promover parcerias multissetoriais eficazes para ajudar os Estados membros a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

* Assinou um memorando de entendimento entre a Universidade do Chile e a SG/OEA, que levará a uma colaboração maior com a Secretaria da CIP na formulação de um novo currículo para o novo Programa Interamericano de Mestrado em Gestão Portuária. Além disso, a Universidade do Chile generosamente ofereceu bolsas de estudo às Autoridades Portuárias Nacionais da CIP.
* Organizou a Décima Segunda Reunião do Comitê Executivo da CIP (CECIP), realizada virtualmente em 15 de março de 2022. Na reunião, foram aprovadas a Resolução de Colônia, o orçamento operacional 2022-2023 e os relatórios intercalares de atividade dos seis Grupos Técnicos Consultivos e da Secretaria da CIP. Significativamente, o CECIP aprovou alterações ao Regulamento Interno da CIP, que o Comitê apresentará para aprovação em plenário da Décima Terceira Reunião Ordinária da CIP em 2023 e, em seguida, para posterior submissão ao CIDI para aprovação final.
* Concedeu quatro Prêmios Marítimos das Américas e três menções honrosas a instituições públicas e privadas de Brasil, Jamaica, México, Panamá e Peru por suas práticas notáves em digitalização competitiva, segurança cibernética em portos e/ou terminais, operações portuárias verdes e gestão sustentável, empoderamento e igualdade e mulheres de destaque no setor portuário.
* Concedeu, em colaboração com a Associação Americana de Autoridades Portuárias, três Prêmios de Excelência da Indústria Portuária a instituições públicas e privadas do Brasil e do Peru por suas práticas bem-sucedidas em tecnologia e inovação, desenvolvimento de infraestrutura portuária e parcerias público-privadas.
* Participou de quatro eventos virtuais na América Latina e no Caribe organizados por parceiros estratégicos ou membros associados da CIP, discutindo tendências atuais e desafios contínuos do setor portuário.
* Incorporou um novo membro associado da Argentina. Puerto Dock Sud associou-se à CIP em novembro.

**CONCLUSÃO**

O TRABALHO DA SEDI EM 2023 E PARA ALÉM

A transição da saída de uma pandemia global direcionou nossa atenção para o agravamento de outra crise global: a mudança do clima. Olhando para o futuro, é imperativo que o impulso dos movimentos de mudança do clima em todo o Hemisfério seja absorvido pelos esforços de programação da SEDI. Nos próximos anos, a SEDI reformulará suas áreas de foco estratégico – não diferentemente de seu reposicionamento durante a pandemia – para garantir que a mudança do clima seja o tema transversal de destaque em sua agenda. Mudanças agressivas precisarão ser feitas – entre governos, entre organizações e entre cidadãos de cada Estado membro da OEA – para garantir que continuemos a defender o mandato da OEA de “Mais direitos para mais pessoas”. As consequências são terríveis; a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe observa que a região compreende “13 dos 50 países mais afetados pela mudança do clima”. O progresso significativo que a SEDI e organizações similares fizeram na navegação da região durante a pandemia se perderá se não levarmos isso em conta.

Está em jogo o bem-estar de toda a região. Economias inclusivas e competitivas não poderão existir se a acentuada dependência de combustíveis fósseis continuar a ditar as políticas energéticas da região; elas poderão existir se forem estudadas, desenvolvidas e implementadas alternativas mais verdes – que reduzem as emissões de gases de efeito estufa – como alternativas sustentáveis. A SEDI não poderá implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável se os recursos precisarem ser desviados para orçamentos de catástrofe e de ajuda de emergência; eles poderão ser alcançados se os esforços de programação criarem sociedades ambientalmente mais resilientes e promoverem as condições ecológicas necessárias para proteger as costas marinhas e os leitos dos rios. É difícil garantir-se às populações continuamente deslocadas pelos efeitos das alterações climáticas o acesso consistente a uma educação de qualidade; isso só poderá ser garantido se essas populações não forem forçadas a migrar, e professores, líderes locais e cidadãos se tornarem administradores ambientais de sua própria comunidade, lutando por seu direito ao desenvolvimento humano. O trabalho decente, digno e produtivo não poderá prosperar em sistemas em que o meio ambiente é destruído para ganho material; mas prosperará em conjunto com práticas agrícolas sustentáveis e em sistemas que trabalham para promover a equidade no trabalho como parte da economia formal. Cooperação e parcerias genuínas – do tipo de que tantas Estados membros dependem – não poderão cumprir seus mandatos se não considerarem os efeitos da mudança do clima e, em última análise, o que está em jogo para a região. As parcerias só poderão entregar os impactos que a SEDI exige de suas partes interessadas se os esforços de mitigação da mudança do clima forem incorporados em todos os futuros esforços de programação.

CIDRP03760P01

1. . Apenas para as abreviaturas que aparecem mais de uma vez ao longo deste relatório. [↑](#footnote-ref-1)